



Orlando Duarte regressa ao Clube como o deixou, com um troféu. A perder (0-1), ao intervalo, o Sporting conseguiu 10 minutos finais de luxo para golear o Belenenses (5-2) e arrecadar a quarta Supertaça do historial.

Os primeiros minutos revelaram o que iria ser a primeira parte: muito dividido, com ambos os conjuntos a pressionarem o portador da bola no campo todo, o que fez com que o primeiro remate surgisse apenas aos 5 minutos, para o Belenenses, com Benedito a defender com segurança.

A equipa «leonina» procurou acelerar o jogo, através de velozes trocas de bola, mas as oportunidades não surgiam, até que, aos 11 minutos, um mau passe de Alex perto da área de «verde e branca», permitiu a Jardel inaugurar o marcador para os «azuis». A partir deste momento, o Sporting esteve mais perto, e durante mais tempo, da baliza adversária, que recolheu um pouco defensivamente. Djô, a sete minutos do intervalo, teve nos pés uma clara oportunidade para empatar, mas, no duelo cara a cara com o guarda-redes Marcão, rematou contra o corpo do brasileiro. Antes do intervalo, Pedro Cary, por duas vezes, teve ainda a hipótese de marcar à sua antiga equipa.

O Sporting regressou dos balneários com Benedito, Djô, Leitão, Divanei e Cardinal e bastou pouco mais de um minuto e meio para Divanei, no desvio ao segundo poste de um remate de meia distância de Cardinal, consumir novo empate. O golo motivou os sportinguistas, com Djô, no minuto seguinte a rematar às malhas laterais. A equipa de Orlando Duarte – que se estreou oficialmente nesta «segunda vida leonina» – «perdeu» Cardinal os 24 minutos, com o sportinguista a não recuperar de um choque violento com Marcão e a ter que sair de maca do pavilhão sob forte aplauso dos adeptos das duas equipas. Este acidente não impediu, tal como aconteceu na primeira parte, que fosse o conjunto com mais posse de bola, embora as parcas ocasiões de golo continuassem repartidas entre as duas balizas.

Perante tamanho equilíbrio, a partida estava destinada a ser decidida nos erros individuais, e Marcão cometeu o pior deles, ao falhar um passe no meio campo ofensivo, que Alex (32 m) interceptou e concretizou a reviravolta no marcador ao rematar sem dificuldade para a baliza deserta. Aproveitando o desnorte belenense, Marcelinho aumentou a vantagem no minuto seguinte, num remate rasteiro já dentro da área e nem o minuto de desconto pedido por Alípio Matos acabou com o melhor momento «leonino» na partida, com Caio – pouco depois e no seguimento de um esquema tático de bola parada – a fazer o quarto golo «verde e branco»

Divanei, a dois minutos e meio do final, na transformação de um livre de 10 metros, tornou a vitória em goleada, lance que foi a «gota de água» para os adeptos belenenses, que começaram a abandonar de imediato o pavilhão.

Jardel ainda «bisou» no último minuto, mas a Supertaça já estava destinada a ser colocado ao lado das outras três expostas no Museu «Mundo Sporting».

No final, a explosão de alegria de toda a comitiva, com Benedito a fazer de «chefe de claque» juntos dos adeptos que encheram o pavilhão de Entroncamento.

SPORTING, 5

Benedito, Marcelinho (1), Divanei (2), João Matos e Cardinal. Treinador: Orlando Duarte.

Jogaram ainda: Paulinho, Leitão, Pedro Cary, Djô, Caio (1), Alex (1) e Cristiano. Disciplina: cartão amarelo a Alex (34 m).

Belenenses, 2

Marcão, Vinícius, Danilo, Formiga e Jardel (2). Treinador: Alípio Matos. Jogaram ainda: André Baptista, Marco Mateus, Nené, Zé Maria, David, Gonçalo. Disciplina: cartões amarelos a Vinícius (9 m), Marcão (22 m) e Nené (34 m).

Futsal – Final da Supertaça

2010-09-04 – Pavilhão Municipal do Entroncamento.

Árbitros: Francisco Parrinha, Eduardo Coelho e Nuno Bogalho.

Resultado ao intervalo: 0-1.

In sportingapoio.com